



## B2W ANUNCIA CRESCIMENTO DE 6% DA RECEITA BRUTA CONSOLIDADA, 8% DO EBITDA CONSOLIDADO E GANHO DE 30 DIAS NO CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO NO 1T09.

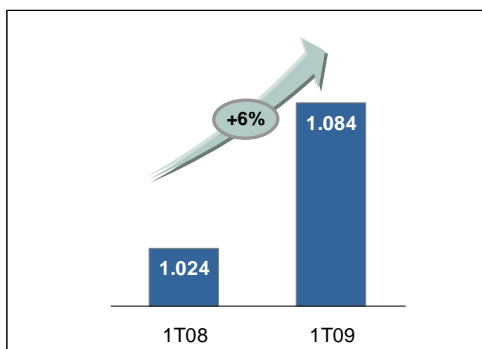
Rio de Janeiro, 07 de maio de 2009 – B2W - Companhia Global do Varejo (BOVESPA: BTOW3), empresa resultante da fusão entre Americanas.com e Submarino, anuncia hoje os resultados consolidados do 1º trimestre de 2009 (1T09). As informações contábeis que servem de base para os comentários abaixo estão apresentadas de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelo regulamento de listagem do Novo Mercado, incluindo as modificações contábeis introduzidas pela lei n.º 11.638/07. As análises a seguir referem-se sempre aos resultados consolidados da B2W, exceto onde indicado o contrário.

A B2W possui um portfólio com as marcas Americanas.com, Submarino, Shoptime, Blockbuster Online, Ingresso.com, Submarino Finance e B2W Viagens, que oferecem mais de 30 categorias de produtos e serviços através dos canais de distribuição internet, televendas, catálogos, TV e quiosques.

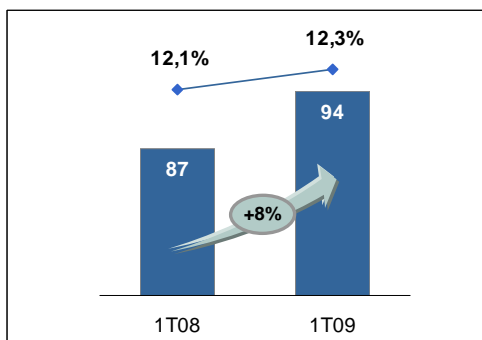


### DESTAQUES FINANCEIROS B2W Resultados Consolidados do 1T09

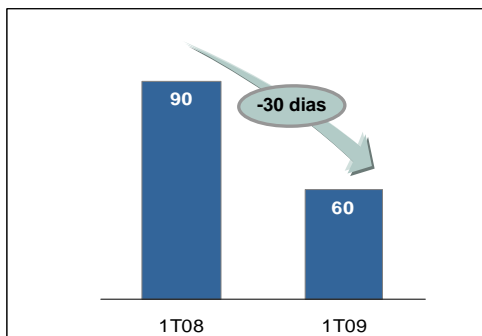
Receita Bruta (R\$ milhões)



EBITDA (R\$ milhões e % da Receita Líquida)



Capital de Giro Líquido Controladora (dias)



### Destques do Período

- ✓ **Receita Bruta: Crescimento de 6% no 1T09**  
No 1T09, a Receita Bruta atingiu R\$1.084MM, representando um crescimento de 6% em relação aos R\$1.024MM obtidos no mesmo período do ano anterior.
- ✓ **Margem Bruta: Crescimento de 20 pontos base no 1T09**  
A Margem Bruta passou de 29,6% no 1T08 para 29,8% no 1T09, representando um crescimento de 20 pontos base.
- ✓ **EBITDA: Crescimento de 8% e margem de 12,3% no 1T09**  
O EBITDA atingiu R\$94MM no 1T09, com margem de 12,3% da RL, representando um crescimento de 8%, ou 20 pontos base em relação ao mesmo período do ano anterior.
- ✓ **Lucro Líquido: atingiu R\$8MM no 1T09**  
O Lucro Líquido atingiu R\$8MM no 1T09 contra R\$ 19MM no mesmo período de 2008.
- ✓ **Capital de Giro Líquido: Ganho de 30 dias no 1T09**  
No 1T09 o ciclo de caixa da B2W foi de 60 dias, um ganho de 30 dias contra os 90 dias do mesmo período do ano anterior.
- ✓ **Ingresso.com: +80% de ingressos vendidos no 1T09**  
Expansão da venda de ingressos de cinema e shows impulsionaram o crescimento.
- ✓ **Submarino Finance: produção 43% maior no 1T09**  
O aumento da produção através do cartão próprio foi impulsionado pelo aumento da penetração nas vendas do site Submarino.
- ✓ **Resultados da Controladora no 1T09:**
  - **Receita Bruta:** crescimento de 2% no 1T09, atingindo R\$1.004MM.
  - **Lucro Bruto:** passou de R\$202MM no 1T08 para R\$205MM no 1T09, um crescimento de 2%.
  - **EBITDA:** atingiu R\$86MM no 1T09, representando um crescimento de 3% em relação ao mesmo período do ano anterior.



## CONSIDERAÇÕES GERAIS

A B2W - Companhia Global do Varejo foi constituída em dezembro de 2006, como resultado da fusão entre Americanas.com e Submarino. A fusão foi aprovada no CADE, em 7 de novembro de 2007, sem qualquer restrição, ratificando os pareceres da Secretaria de Direito Econômico – SDE e Secretaria de Acompanhamento Econômico – SEAE. As informações contábeis que servem de base para os comentários de desempenho a seguir estão apresentadas de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelo regulamento de listagem do Novo Mercado, incluindo as modificações contábeis introduzidas pela lei n.º 11.638/07. As análises a seguir referem-se sempre aos resultados consolidados da B2W (Americanas.com, Submarino, Shoptime, Blockbuster Online, Ingresso.com, Submarino Finance e B2W Viagens), exceto onde indicado o contrário. Os resultados da controladora encontram-se detalhados mais adiante.

## DESTAQUES DO 1º TRIMESTRE DE 2009

- ✓ **Crescimento de 6% da Receita Bruta.** A receita bruta consolidada, já considerados os Ajustes a Valor Presente (AVP) das vendas a prazo, foi de R\$1.084,4 milhões no 1º trimestre de 2009, apresentando crescimento de 6%, quando comparada ao mesmo período do ano anterior. Na controladora, a receita bruta atingiu R\$1.004,3 milhões no 1º trimestre de 2009 contra R\$986,5 milhões no mesmo período do ano anterior.

Durante este período, tivemos um crescimento expressivo do volume de visitantes em nossos *websites*. Contudo, houve uma ligeira redução nas taxas de conversão e no tíquete médio das vendas, impactando o crescimento da receita. Estes efeitos são decorrentes da política de parcelamento mais restritiva aplicada pela Companhia no 1T09, visando a preservação do caixa.

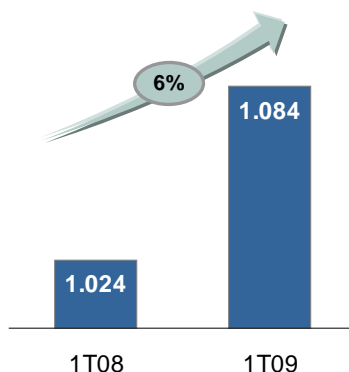
- ✓ **Crescimento de 20 pontos base da Margem Bruta.** A Margem Bruta do 1º trimestre de 2009 foi de 29,8% da receita líquida, um crescimento de 20 pontos base em relação ao mesmo período do ano anterior. No 1º trimestre de 2009 o Lucro Bruto foi de R\$227,5 milhões contra R\$212,8 milhões no 1º trimestre de 2008. Na controladora a margem bruta foi de 29,2% no 1º trimestre de 2009 contra 29,3% no mesmo período de 2008, representando um lucro bruto de R\$205,3 milhões.
- ✓ **Crescimento de 8% do EBITDA<sup>1</sup> e Margem EBITDA de 12,3%.** Em função do crescimento da receita, da expansão da margem bruta e da otimização da estrutura de custos e despesas, o EBITDA alcançou R\$94,0 milhões no 1º trimestre de 2009, com crescimento de 8% em relação ao mesmo período de 2008. A margem EBITDA foi de 12,3% da receita líquida no 1º trimestre de 2009, uma evolução de 20 pontos base em relação ao 1º trimestre de 2008. Na controladora o EBITDA foi de R\$85,9 milhões (12,2% da receita líquida) no 1º trimestre de 2009, *versus* R\$83,3 milhões (12,1% da receita líquida) no mesmo período de 2008.
- ✓ **Melhoria de 30 dias no Capital de Giro.** O capital de giro líquido na Controladora foi de 60 dias no 1º trimestre de 2009, representando uma redução de 30 dias quando comparado aos 90 dias apresentados no 1º trimestre de 2008. A evolução do Capital de Giro no 1T09 foi reflexo de uma política mais restritiva de parcelamento ao consumidor, com objetivo de preservação do caixa da Companhia. Além disso, oportunidades de melhorias em processos internos e de relacionamento com fornecedores vêm sendo implementadas.

- ✓ **Novo Centro de Distribuição.** A marca Americanas.com, conforme previsto, já opera integralmente a partir do novo Centro de Distribuição (CD) da B2W. A migração da marca Shoptime para o novo CD tem previsão de ocorrer durante o primeiro semestre de 2009. A unificação dos nossos Centros de Distribuição é parte da estratégia de unificação da plataforma logística da B2W e visa maximizar a eficiência operacional, além de possibilitar a otimização dos nossos estoques e contribuir para melhoria do capital de giro da Companhia.
- ✓ **Ingresso.com.** A expansão no mercado de venda de ingresso de cinema e shows permitiram o crescimento de 80% na quantidade de ingressos vendidos no 1º trimestre de 2009 em relação ao mesmo período de 2008.
- ✓ **Cartão Submarino.** As compras feitas com o Cartão Submarino tiveram um crescimento de 43% no 1º trimestre de 2009, em comparação ao mesmo período do ano anterior. Tal evolução é resultado direto do aumento da participação do cartão próprio nas vendas do site Submarino, que é superior a 20%, e demonstra o apelo do Cartão. Para a B2W, o cartão próprio representa uma oportunidade de alavancar vendas, especialmente de itens de valor elevado, reduzir custos com taxas de administração de cartão de crédito e com desconto de recebíveis, e participar no resultado do negócio de financiamento ao consumo.

## COMENTÁRIOS DO DESEMPENHO CONSOLIDADO

### RECEITA BRUTA [+6% no 1T09]

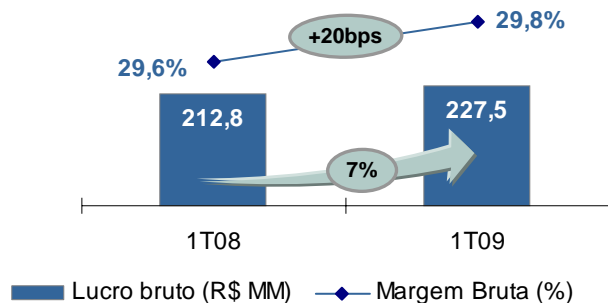
A receita bruta consolidada, já considerado o Ajuste a Valor Presente (AVP) das vendas a prazo, atingiu o patamar de R\$1.084,4 milhões no 1º trimestre de 2009, resultando em um crescimento de 6% frente ao mesmo período de 2008, quando as vendas somaram R\$1.024,0 milhões.



Durante o 1º trimestre de 2009 tivemos um crescimento expressivo do volume de visitantes em nossos *websites*. Contudo, houve uma ligeira redução nas taxas de conversão e no tíquete médio das vendas, impactando o crescimento da receita. Estes efeitos são decorrentes da política de parcelamento mais restritiva aplicada pela Companhia no 1º trimestre de 2009, visando a preservação do caixa.

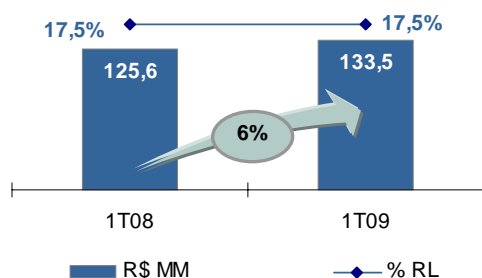
**MARGEM BRUTA [+20 pontos base no 1T09]**

A margem bruta consolidada 1º trimestre de 2009 foi de 29,8% da receita líquida, um aumento de 20 pontos base quando comparado ao 29,6% da receita líquida do mesmo período do ano anterior. O lucro bruto consolidado no mesmo período foi de R\$227,5 milhões contra os R\$212,8 milhões do ano anterior.



**DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS [17,5% da RL no 1T09]**

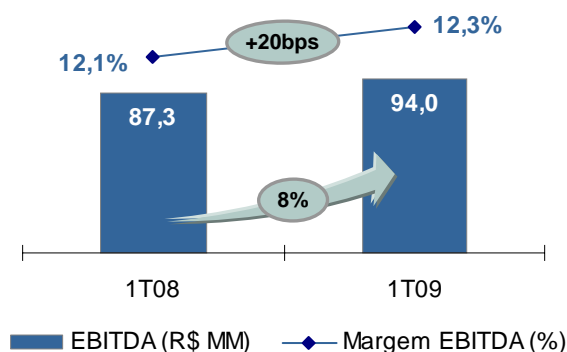
As despesas com vendas, gerais e administrativas consolidadas atingiram R\$133,5 milhões no 1º trimestre de 2009, ou 17,5% da receita líquida, mesmo percentual obtido no 1º trimestre de 2008. Apesar do menor crescimento de vendas obtido no 1º trimestre de 2009, o esforço de constante redução de custos e a obtenção de uma maior eficiência operacional propiciaram a manutenção das despesas operacionais no mesmo patamar do ano anterior.



**EBITDA e MARGEM EBITDA [+8% e +20 pontos base no 1T09]**

Em função do aumento da margem bruta e da otimização da estrutura de custos e despesas o EBITDA consolidado totalizou R\$94,0 milhões no 1º trimestre de 2009, representando 8% de crescimento em relação ao 1º trimestre de 2008. A margem EBITDA no 1º trimestre de 2009 atingiu 12,3% da receita líquida, uma evolução de 20 pontos base em relação ao mesmo período do ano anterior.

O EBITDA é calculado a partir do resultado operacional antes do resultado financeiro, excluídas depreciação, amortização e despesas extraordinárias.



### RESULTADO FINANCEIRO [R\$-61,8 MM ou 8% da Receita Líquida no 1T09]

No 1º trimestre de 2009 o resultado financeiro líquido consolidado foi negativo em R\$61,8 milhões (8,1% da receita líquida) contra R\$33,9 milhões de despesa financeira no mesmo período de 2008 (4,7% da receita líquida). Observando as modificações introduzidas pela Lei 11.638/07, o resultado financeiro é impactado pela reversão do Ajuste a Valor Presente (AVP) efetuado nas linhas de receita bruta, deduções sobre vendas e custo das mercadorias vendidas. O impacto de cada um dos ajustes citados pode ser observado na tabela a seguir:

Abertura do Resultado Financeiro	1T09 Reapresentação	1T08 Reapresentação	Variações	
<b>Receita Financeira BR GAAP</b>	<b>12.953</b>	<b>37</b>	<b>12.916</b>	<b>35153%</b>
AVP reversão contas a receber ano corrente	7.043	6.936	108	2%
AVP reversão contas a receber ano anterior	41.088	36.476	4.612	13%
<b>Receita Financeira Lei 11.638</b>	<b>61.084</b>	<b>43.448</b>	<b>17.635</b>	<b>41%</b>
<b>Despesa Financeira BR GAAP</b>	<b>(94.819)</b>	<b>(53.982)</b>	<b>(40.838)</b>	<b>76%</b>
AVP reversão deduções ano corrente	(1.346)	(1.595)	249	-16%
AVP reversão deduções ano anterior	(9.245)	(7.368)	(1.877)	25%
AVP reversão fornecedores ano corrente	(8.220)	(6.445)	(1.775)	28%
AVP reversão fornecedores ano anterior	(9.234)	(7.928)	(1.306)	16%
<b>Despesa Financeira Lei 11.638</b>	<b>(122.864)</b>	<b>(77.318)</b>	<b>(45.546)</b>	<b>59%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(61.781)</b>	<b>(33.870)</b>	<b>(27.911)</b>	<b>82%</b>

A despesa financeira da Companhia é composta de juros e correções monetárias sobre Empréstimos e Financiamentos, custo de desconto de Recebíveis, Impostos sobre Transações Financeiras e outras despesas. O aumento de 76% nesta linha reflete, sobretudo, as antecipações de recebíveis e renovações de linhas de crédito realizadas durante o 4º trimestre de 2008, quando os spreads bancários elevaram-se significativamente diante da crise de crédito mundial. Em contrapartida, obtivemos no 1º trimestre de 2009 receitas financeiras no valor R\$13,0 milhões em função do investimento dos recursos mantidos em caixa em aplicações financeiras de bancos de primeira linha.

**OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS [R\$-3,3MM no 1T09]**

As outras despesas operacionais consolidada de R\$3,3 milhões registrada no 1º trimestre de 2009 referem-se, principalmente, a gastos não recorrentes relacionados à reestruturação da Companhia pós-fusão. Em virtude das mudanças promovidas pela Lei 11.638/07, no 1º trimestre de 2008 foram lançados R\$2,9 milhões referentes à baixa de ativos diferidos não reclassificáveis, juntamente com a reversão da amortização de tais ativos no resultado do período. Também pela nova lei, em 2009 não é contabilizada a amortização de ágio, que foi de R\$6,4 milhões no 1º trimestre de 2008.

**LUCRO LÍQUIDO [R\$8,0MM no 1T09]**

O lucro líquido no 1º trimestre de 2009 totalizou R\$8,0 milhões (1,1% da receita líquida), comparado aos R\$19,1 milhões (2,7% da receita líquida) registrados no mesmo período de 2008. O lucro líquido por ação no 1º trimestre de 2009, excluindo as ações em tesouraria, foi de R\$0,07. Segue abaixo demonstrativo de conciliação do Lucro Líquido, partindo do EBITDA:

Conciliação do EBITDA ao Lucro Líquido	1T09 Reapresentação	1T08 Reapresentação	Variações	
			R\$	%
<b>EBITDA</b>	<b>94.024</b>	<b>87.252</b>	<b>6.772</b>	<b>8%</b>
Depreciação / Amortização (não ágio)	(16.178)	(16.348)	170	-1%
Resultado Financeiro Líquido	(61.781)	(33.870)	(27.911)	82%
Amortização do Ágio Aquisição Shoptime	-	(6.406)	6.406	-100%
Gastos de reestruturação pós-fusão e Outros *	(3.313)	(3.945)	632	-16%
Baixa do Ativo Diferido	-	2.876	-	-
IR e CS	(4.731)	(10.471)	5.740	-55%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>8.021</b>	<b>19.086</b>	<b>(11.065)</b>	<b>-58%</b>
<b>Lucro Líquido por ação</b>	<b>0,07</b>	<b>0,17</b>	<b>(0,10)</b>	<b>-58%</b>
Ações em Circulação	110.196	111.240		

\* classificado contabilmente como "Outras receitas (despesas) Operacionais", pela Lei 11.638/07

## COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO DA CONTROLADORA

### ENDIVIDAMENTO

A B2W encerrou o 1º trimestre de 2009 com uma dívida líquida na controladora de R\$453,7 milhões, uma variação negativa de R\$212,0 milhões quando comparada a dívida líquida apresentado em 31 de dezembro de 2008. Notamos, no entanto, que os recursos que possuímos em caixa ao final do 1º trimestre de 2009, no valor de R\$ 654,3 milhões, continuam superiores ao nosso endividamento de curto prazo, que totaliza R\$631,7 milhões.

Endividamento (R\$ mil)	Controladora	
	31/3/2009 Reapresentação	31/12/2008 Reapresentação
Empréstimos e financiamentos de curto prazo	631.731	618.196
Empréstimos e financiamentos de longo prazo	639.680	635.682
<b>Endividamento Bruto (1)</b>	<b>1.271.411</b>	<b>1.253.879</b>
Disponibilidades	654.280	727.679
Contas a receber de Cartão de Crédito Líquido	163.430	284.487
<b>Disponibilidades Totais (2)</b>	<b>817.710</b>	<b>1.012.166</b>
<b>Caixa (Dívida) Líquido (2) - (1)</b>	<b>(453.701)</b>	<b>(241.712)</b>
<b>Dívida Líquida / EBITDA LTM</b>	<b>1,2</b>	<b>0,6</b>

As contas a receber de clientes são compostas por recebíveis de cartão de crédito, líquidos do valor descontado, que possuem liquidez imediata. Vale ressaltar que o risco de inadimplência das contas a receber de cartões de crédito é exclusivamente do banco emissor do cartão e, portanto, livre de risco para a B2W.

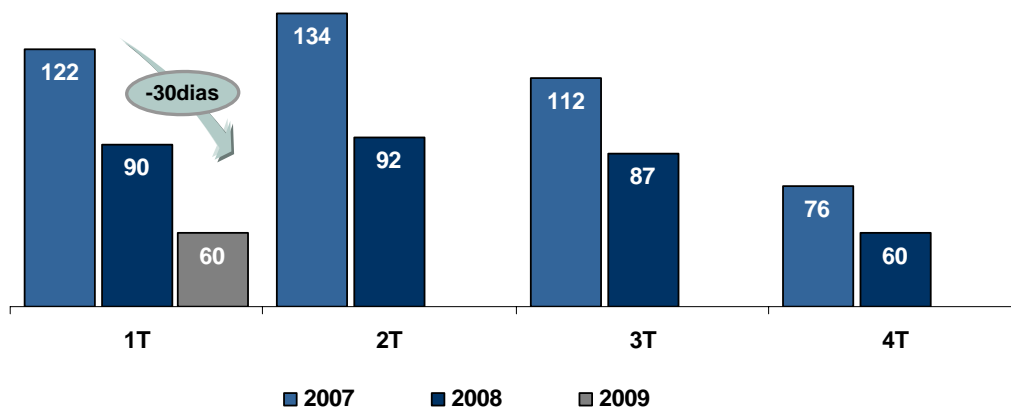
### AUSÊNCIA DE EXPOSIÇÃO À VARIAÇÃO CAMBIAL

A B2W possui em seu balanço do final do 1º trimestre de 2009 dívida em moeda estrangeira. Tais dívidas, contudo, são **INTEGRALMENTE PROTEGIDAS** contra quaisquer oscilações de câmbio por intermédio de operações de derivativos (*swaps*), que substituem o risco cambial por variação da taxa básica de juros brasileira (CDI). Desta forma, nosso resultado financeiro não é influenciado por qualquer efeito de variação cambial, o que demonstra nossa permanente preocupação com a manutenção de uma política conservadora de gestão de caixa.

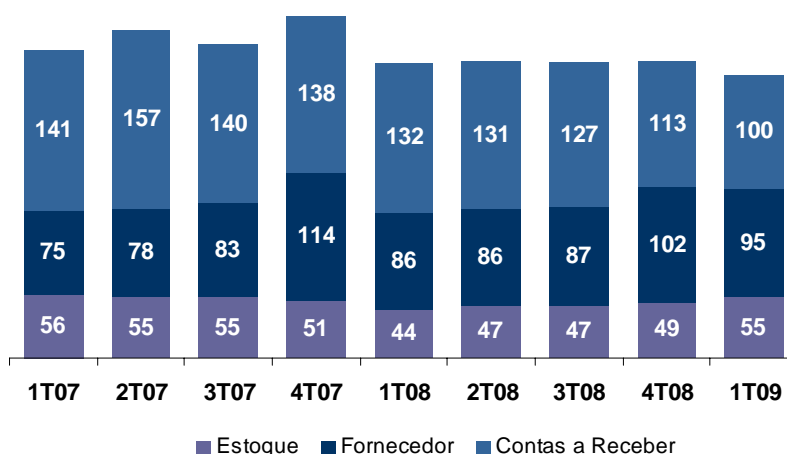
**CAPITAL DE GIRO [Ganho de 30 dias no Capital de Giro Líquido no 1T09]**

A B2W, ratificando seu compromisso de maximização de valor aos acionistas, continua evoluindo na gestão das variáveis de capital de giro, alcançando uma evolução de 30 dias no Capital de Giro Líquido da Controladora no 1º trimestre de 2009, em comparação ao 1º trimestre de 2008.

A melhoria do Capital de Giro no 1º trimestre de 2009 foi reflexo de uma política mais restritiva de parcelamento ao consumidor, com objetivo de preservação do caixa da Companhia. Além disso, oportunidades de melhorias em processos internos e de relacionamento com fornecedores vêm sendo implementadas, e estamos certos que novos patamares podem ser atingidos.

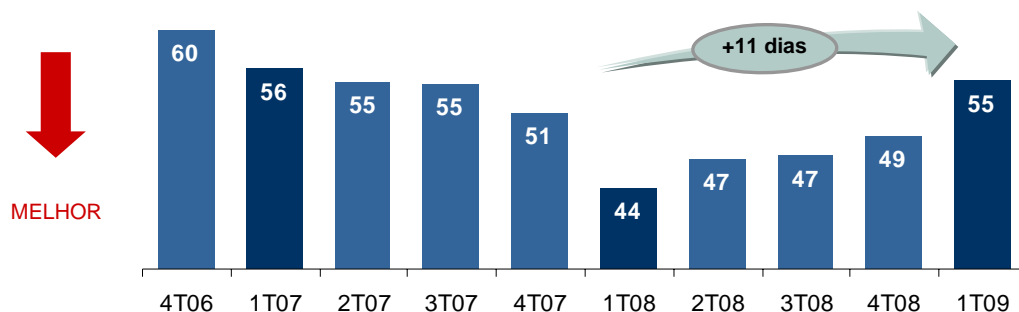


O gráfico abaixo demonstra a evolução do capital de giro líquido, em dias, detalhado por variável:

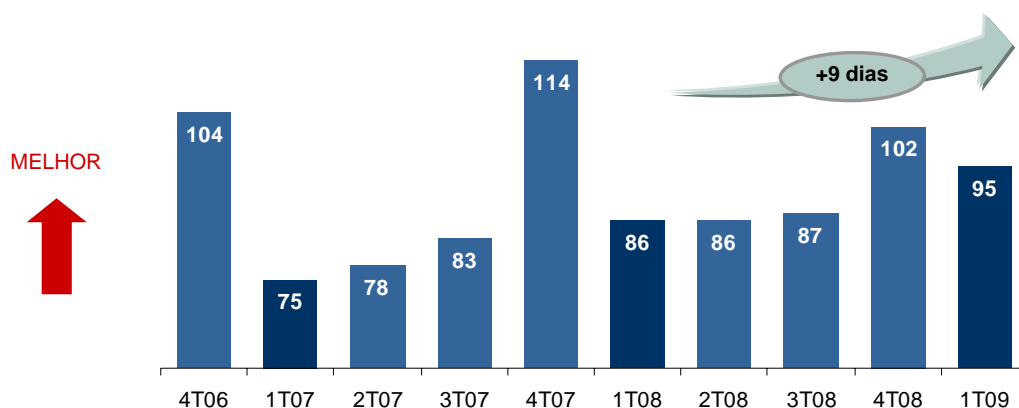




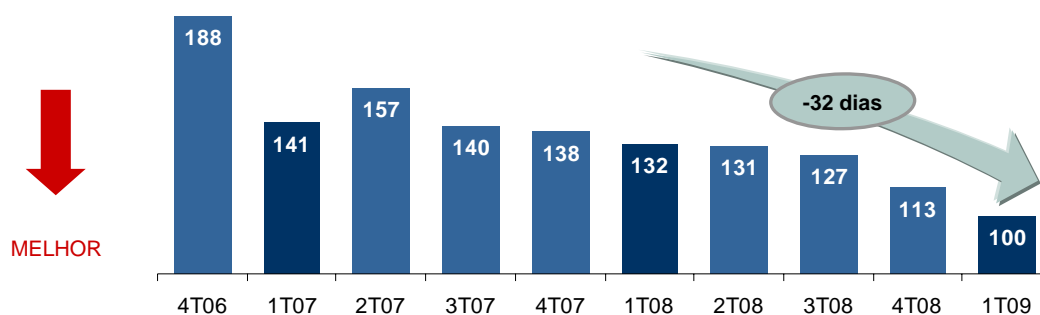
A cobertura de estoque atingiu um patamar de 55 dias no 1º trimestre de 2009, o que representa um aumento de 11 dias quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Apesar deste resultado, temos convicção de que podemos apresentar significativas melhorias nesta linha.



O prazo de fornecedores do 1º trimestre de 2009 apresentou uma melhora de 9 dias em relação ao 1º trimestre de 2008, alcançando 95 dias.



O prazo de contas a receber de cartões de crédito bruto, sem efeito dos descontos de recebíveis, alcançou o patamar de 100 dias no 1º trimestre de 2009, o que representa uma significativa melhora de 32 dias em relação ao 1º trimestre de 2008. Este é o patamar mais baixo obtido durante a história da Companhia, e é reflexo de uma política conservadora de preservação do caixa adotada devido ao cenário de incerteza da economia.



Na tabela a seguir, vemos o resumo do capital de giro da controladora ao final do 1º trimestre de 2009 e 2008, em R\$ e dias. Notamos que, apesar do crescimento de vendas brutas e do EBITDA do 1º trimestre 2009, o capital de giro líquido da controladora empregado na nossa operação teve uma redução de 11% no mesmo período. Isso demonstra um ganho de eficiência no uso do nosso capital.

<b>Ciclo de Caixa</b>	<b>31/3/2009</b>	<b>31/3/2008</b>	<b>Varição</b>
Estoque (em R\$)	311.671	242.329	28,6%
Estoque (em dias)	55	44	11
Fornecedores (em R\$)	539.614	476.885	13,2%
Fornecedores (em dias)	95	86	9
Contas a Receber de Cartões Bruto (em R\$)	1.224.968	1.350.357	-9,3%
Contas a Receber de Cartão Bruto (em dias)	100	132	-32
<b>Capital de Giro Líquido (em R\$)</b>	<b>997.025</b>	<b>1.115.801</b>	<b>-10,6%</b>
<b>Capital de Giro Líquido (em dias)</b>	<b>60</b>	<b>90</b>	<b>-30</b>

Abaixo seguem as formulas para cálculo do Capital de Giro Líquido:

**Dias de Estoque:** [ 90 / (CMV últimos 3 meses / Saldo de Estoque) ];

**Dias de Fornecedores:** [ 90 / (CMV últimos 3 meses / Saldo de Fornecedores) ];

**Dias de Contas a Receber de Cartão de Crédito:** [360 / (Receita Bruta últimos 12 meses / Contas a Receber de Cartão de Crédito Bruto)]

O conceito utilizado para determinação do capital de giro líquido considera números de balanço sem ajuste da Lei 11.638/07, mantendo assim a base de comparação. Além disso, utiliza o contas a receber apenas de cartões, dado que este está relacionado a operação de B2C. A composição do contas a receber da B2W está demonstrada na tabela a seguir:

<b>Conciliação Contas a Receber</b>	<b>31/3/2009</b>	<b>31/3/2008</b>
Cartões de crédito	1.224.968	1.350.357
Desconto de recebíveis	(1.061.538)	(1.268.740)
Outras contas a receber	57.974	133.575
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(7.975)	(6.238)
<b>Subtotal</b>	<b>213.429</b>	<b>208.954</b>
Ajuste a valor presente	13.485	5.030
<b>Contas a Receber Líquido</b>	<b>226.914</b>	<b>213.984</b>



## INDICADORES E DESTAQUES DAS SUBSIDIÁRIAS

- ✓ **Ingresso.com.** No 1º trimestre de 2009, a Ingresso.com registrou crescimento de 80% na quantidade de ingressos vendidos e de 98% na receita bruta contra o mesmo período do ano anterior. A expansão da venda de ingressos de cinemas e de grandes shows foi responsável pelo significativo aumento da quantidade de ingressos vendidos no período.
- ✓ **B2W Viagens.** O total de reservas (“*gross bookings*”) continua crescendo a taxas consideráveis no 1º trimestre de 2009, através do aumento de participação das categorias Pacotes Turísticos, Cruzeiros e Hotéis. O negócio de Viagens na internet ainda apresenta um significativo potencial de expansão. O objetivo da Companhia é liderar este processo investindo em inovação, variedade de destinos e qualidade do serviço, oferecendo sempre as melhores condições do mercado em suas três marcas: Submarino Viagens, Americanas Viagens e Shoptime Viagens.
- ✓ **Submarino Finance.** A produção gerada através do uso do cartão Submarino aumentou 43% no 1º trimestre de 2009 em relação ao mesmo período de 2008. Tal evolução é resultado direto do aumento da participação do cartão próprio nas vendas do site Submarino, que é superior a 20%. Continuamos investindo na expansão da base de clientes por meio de uma campanha de marketing agressiva que inclui (i) o programa de recompensas que bonifica o usuário do cartão com Léguas Submarinas que podem ser trocadas por produtos, e (ii) o Programa Super Poderes que oferece descontos nas principais categorias do site.



## GOVERNANÇA CORPORATIVA E MERCADO DE CAPITAIS

A B2W é constituída sob as regras estabelecidas pelo Novo Mercado da Bovespa, o mais alto nível de Governança Corporativa. Estas incluem uma base acionária composta exclusivamente por ações ordinárias e a eleição de membros independentes para o Conselho de Administração. A B2W conta com um Conselho de Administração formado por nove membros, sendo cinco indicados por Lojas Americanas e quatro membros independentes.

Lojas Americanas e B2W assinaram um Termo de Voto e de Assunção de Obrigações que rege os assuntos de Governança Corporativa e os itens relativos à participação acionária. Por um período de quatro anos iniciados em 13 de Dezembro de 2006, Lojas Americanas esta impedida de adquirir ações adicionais da B2W que superem a quantidade de 10% do *free-float*, sem a aprovação prévia da maioria dos membros independentes do Conselho de Administração. Lojas Americanas também esta impedida de vender suas ações da B2W por um período de dois anos contados a partir da mesma data.

Os processos de abertura de capital e de adesão ao Novo Mercado foram deferidos pela CVM e BOVESPA nos dias 25 e 26 de julho de 2007, respectivamente.

As ações da B2W estão listadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) e começaram a ser negociadas sob o código BTOW3 (ordinárias) em 08 de agosto de 2007.

Em 25 de abril de 2009 foi realizada Assembléia Geral Ordinária (AGO) com objetivo de aprovar as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2008, o orçamento de capital para 2009, deliberar sobre a destinação do Lucro líquido do exercício encerrado em 31.12.2008, fixar a remuneração dos administradores e eleger o conselho de administração.

Também em 25 de abril de 2009 foi realizada a Reunião do Conselho de Administração da Companhia (RCA) na qual foram eleitos os integrantes do quadro de diretoria da Companhia cujo mandato vigorará até AGO de 2012 e os conselheiros integrantes do Comitê de Auditoria e de Nomeação, cujos mandatos vigorarão até AGO de 2011.

As atas da AGO e RCA supracitadas, assim como as demais informações financeiras e corporativas da B2W encontram-se disponíveis para consultas em nosso site de Relação com Investidores, em [www.b2winc.com](http://www.b2winc.com).

**ANEXO I – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO TRIMESTRAL (AJUSTADA PELA LEI 11.638/07)**

Segue quadro do Demonstrativo de Resultados referente aos períodos findos em 31 de março de 2009 e 2008, após ajustes em função da lei 11.638/07:

B2W - Companhia Global do Varejo Demonstrativo de Resultados (em milhares de reais, exceto lucro por ação)	Controladora Períodos findos em 31 de março			Consolidado Períodos findos em 31 de março		
	1T09	1T08	Delta	1T09	1T08	Delta
	Reapresentação	Reapresentação		Reapresentação	Reapresentação	
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>1.042.769</b>	<b>1.029.134</b>	<b>2%</b>	<b>1.122.933</b>	<b>1.066.598</b>	<b>6%</b>
<i>AVP venda</i>	<i>(38.495)</i>	<i>(42.646)</i>		<i>(38.495)</i>	<i>(42.646)</i>	
Impostos, devoluções e descontos	(314.457)	(310.725)	2%	(332.754)	(318.340)	5%
<i>AVP deduções da receita bruta</i>	<i>12.203</i>	<i>13.092</i>		<i>12.203</i>	<i>13.092</i>	
<b>Receita líquida</b>	<b>702.020</b>	<b>688.855</b>	<b>2%</b>	<b>763.887</b>	<b>718.705</b>	<b>6%</b>
Custo da Mercadoria Vendida	(513.848)	(500.532)	2%	(553.491)	(519.154)	6%
<i>AVP estoques</i>	<i>17.140</i>	<i>13.288</i>		<i>17.140</i>	<i>13.288</i>	
<b>Lucro bruto</b>	<b>205.313</b>	<b>201.611</b>	<b>2%</b>	<b>227.536</b>	<b>212.838</b>	<b>7%</b>
<i>Margem bruta (% RL)</i>	29,2%	29,3%	-0,1 p.p.	29,8%	29,6%	0,2 p.p.
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(138.708)</b>	<b>(135.181)</b>	<b>3%</b>	<b>(153.004)</b>	<b>(143.005)</b>	<b>7%</b>
Com vendas	(106.767)	(104.424)	2%	(119.099)	(110.745)	8%
Gerais e administrativas	(12.248)	(13.445)	-9%	(13.968)	(14.410)	-3%
<i>Despesa com plano de opção de ações (SOP)</i>	<i>(446)</i>	<i>(432)</i>	3%	<i>(446)</i>	<i>(432)</i>	3%
Depreciação e amortização	(15.934)	(15.810)	1%	(16.178)	(16.348)	-1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(3.313)	(3.946)	210%	(3.313)	(3.945)	210%
<i>Outros Ajustes Nova Lei</i>	<i>-</i>	<i>2.876</i>		<i>-</i>	<i>2.876</i>	
<b>Resultado operacional</b>	<b>66.605</b>	<b>66.430</b>	<b>0%</b>	<b>74.532</b>	<b>69.834</b>	<b>7%</b>
<i>Margem operacional (% RL)</i>	9,5%	9,6%	-0,1 p.p.	9,8%	9,7%	0,1 p.p.
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(54.889)</b>	<b>(31.197)</b>	<b>76%</b>	<b>(61.781)</b>	<b>(33.870)</b>	<b>82%</b>
Receitas financeiras	11.899	37	38%	12.953	37	41%
<i>AVP reversão contas a receber ano corrente</i>	<i>7.043</i>	<i>6.936</i>		<i>7.043</i>	<i>6.936</i>	
<i>AVP reversão contas a receber ano anterior</i>	<i>41.088</i>	<i>36.476</i>		<i>41.088</i>	<i>36.476</i>	
Despesas Financeiras	(86.874)	(51.309)	54%	(94.819)	(53.982)	59%
<i>AVP reversão deduções ano corrente</i>	<i>(1.346)</i>	<i>(1.595)</i>		<i>(1.346)</i>	<i>(1.595)</i>	
<i>AVP reversão deduções ano anterior</i>	<i>(9.245)</i>	<i>(7.368)</i>		<i>(9.245)</i>	<i>(7.368)</i>	
<i>AVP reversão fornecedores ano corrente</i>	<i>(8.220)</i>	<i>(6.445)</i>		<i>(8.220)</i>	<i>(6.445)</i>	
<i>AVP reversão fornecedores ano anterior</i>	<i>(9.234)</i>	<i>(7.928)</i>		<i>(9.234)</i>	<i>(7.928)</i>	
Equivalência Patrimonial	288	63	354%	-	-	
Amortização Ágio	-	(6.406)		-	(6.406)	
Imposto de renda e contribuição social	(417)	(7.676)	-59%	(1.165)	(8.346)	-55%
<i>Efeitos fiscais</i>	<i>(3.566)</i>	<i>(2.126)</i>		<i>(3.566)</i>	<i>(2.126)</i>	
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>8.021</b>	<b>19.088</b>	<b>-58%</b>	<b>8.021</b>	<b>19.088</b>	<b>-58%</b>
<i>Margem Líquida (% RL)</i>	1,1%	2,8%	-1,7 p.p.	1,1%	2,7%	-1,6 p.p.
<b>EBITDA</b>	<b>85.852</b>	<b>83.309</b>	<b>3%</b>	<b>94.024</b>	<b>87.252</b>	<b>8%</b>
<i>Margem EBITDA (% RL)</i>	12,2%	12,1%	0,1 p.p.	12,3%	12,1%	0,2 p.p.
Quant. total de ações (mil)	113.535	113.394		113.535	113.394	
Quant. ações em tesouraria (mil)	3.340	2.154		3.340	2.154	
Ações em Circulação (mil)	110.196	111.240		110.196	111.240	
<b>Lucro por Ação (R\$)</b>	<b>0,0728</b>	<b>0,1716</b>	<b>-58%</b>	<b>0,0728</b>	<b>0,1716</b>	<b>-58%</b>



**ANEXO II – BALANÇOS PATRIMONIAIS (AJUSTADOS PELA LEI 11.638/07)**

Segue Balanço Patrimonial de 31 de março de 2009 e 31 de dezembro de 2008, após ajustes em função da lei 11.638/07:

B2W - Companhia Global do Varejo Balanço Patrimonial (em milhares de reais)	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/3/2009</b>	<b>31/12/2008</b>	<b>31/3/2009</b>	<b>31/12/2008</b>
	<b>Reapresentação</b>	<b>Reapresentação</b>	<b>Reapresentação</b>	<b>Reapresentação</b>
<b>ATIVO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>				
Disponibilidades	654.280	727.679	717.009	741.893
Contas a receber de clientes	226.914	305.939	355.665	513.273
Estoques	311.903	308.394	329.079	344.647
Impostos a recuperar	29.461	28.060	35.030	33.690
Imposto de renda e contribuição social diferidos	62.339	68.148	62.339	68.672
Despesas antecipadas e Outros	260.892	255.567	265.781	260.341
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.545.789</b>	<b>1.693.787</b>	<b>1.764.903</b>	<b>1.962.516</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
Realizável a longo prazo:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26.695	24.192	29.492	26.267
Depósitos judiciais	6.526	6.156	6.561	6.175
Outros créditos a receber	15.632	13.661	6.383	6.321
Investimentos	23.591	22.303	-	-
Imobilizado	82.274	75.316	83.884	76.663
Intangível	328.803	299.227	336.873	306.388
Diferido	73.012	77.350	73.646	77.986
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>556.533</b>	<b>518.205</b>	<b>536.839</b>	<b>499.800</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.102.322</b>	<b>2.211.992</b>	<b>2.301.742</b>	<b>2.462.316</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>				
Fornecedores	540.160	654.854	545.831	662.917
Empréstimos e financiamentos	631.731	618.196	813.681	834.763
Salários, provisões e contribuições sociais	2.545	6.295	5.360	8.737
Tributos a recolher	10.314	29.508	13.580	31.898
Dividendos propostos	18.012	18.012	18.012	18.012
Outras obrigações	30.128	25.213	35.846	46.075
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>1.232.890</b>	<b>1.352.078</b>	<b>1.432.310</b>	<b>1.602.402</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>				
Exigível a longo prazo:				
Empréstimos e financiamentos	639.680	635.682	639.680	635.682
Tributos a recolher	5.534	5.534	5.534	5.534
Partes relacionadas	558	2.090	558	2.090
Provisões para contingências	4.131	4.270	4.131	4.270
Outras obrigações	3.716	4.747	3.716	4.747
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>653.619</b>	<b>652.323</b>	<b>653.619</b>	<b>652.323</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Capital social	181.566	181.566	181.566	181.566
Reservas de capital	3.954	3.508	3.954	3.508
(-) Ações em tesouraria	(22.639)	(21.883)	(22.639)	(21.883)
Reserva de lucros	44.911	44.400	44.911	44.400
Lucro Acumulado	8.021	-	8.021	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>215.813</b>	<b>207.591</b>	<b>215.813</b>	<b>207.591</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.102.322</b>	<b>2.211.992</b>	<b>2.301.742</b>	<b>2.462.316</b>

### ANEXO III – DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA

Segue o Demonstrativo de Fluxo de Caixa referente aos períodos findos em 31 de março de 2009 e 2008, após ajustes em função da lei 11.638/07:

<b>B2W - Companhia Global do Varejo</b>						
<b>Demonstrativo de Fluxo de Caixa Pro Forma</b>						
<b>Em milhares de reais</b>						
	<b>Controladora</b>			<b>Consolidado</b>		
<b>Atividades Operacionais</b>	<u>30/3/2009</u> <u>Reapresentado</u>	<u>30/3/2008</u> <u>Reapresentado</u>	<u>Delta</u>	<u>30/3/2009</u> <u>Reapresentado</u>	<u>30/3/2008</u> <u>Reapresentado</u>	<u>Delta</u>
Lucro líquido do exercício	8.021	19.088	(11.067)	8.021	19.088	(11.067)
<b>Ajustes ao lucro líquido:</b>						
Ajuste Lei 11.638/07 e Medida Provisória 449/08	(6.915)	(2.580)	(4.335)	(6.915)	(2.580)	(4.335)
Depreciações e amortizações	15.934	15.810	124	16.178	22.754	(6.576)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.043	(1.122)	4.165	2.445	(1.279)	3.724
Juros, variações monetárias e cambiais	82.637	50.619	32.019	89.658	46.943	42.715
Equivalência patrimonial	(288)	(63)	(225)	-	-	-
Outros	1.095	1.503	(408)	679	2.082	(1.403)
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>103.528</b>	<b>83.255</b>	<b>20.272</b>	<b>110.067</b>	<b>87.008</b>	<b>23.058</b>
<b>Variações de Capital de Giro :</b>						
Contas a receber	134.750	7.332	127.418	213.751	54.412	159.339
Estoques	(4.177)	56.462	(60.639)	14.900	53.537	(38.637)
Fornecedores	(115.240)	(182.592)	67.352	(117.632)	(182.698)	65.066
<b>(Acréscimo) decréscimo em capital de giro:</b>	<b>15.333</b>	<b>(118.798)</b>	<b>134.131</b>	<b>111.019</b>	<b>(74.749)</b>	<b>185.768</b>
<b>Variações em ativos:</b>						
Despesas antecipadas	9.254	1.848	7.406	7.416	1.849	5.567
Impostos a recuperar	(8.835)	(14.577)	5.742	(7.011)	(15.600)	8.589
Demais contas a receber (circulante e não circulante)	(10.565)	(40.736)	30.171	(8.441)	(40.964)	32.523
<b>(Acréscimo) decréscimo em ativos:</b>	<b>(10.146)</b>	<b>(53.465)</b>	<b>43.319</b>	<b>(8.036)</b>	<b>(54.715)</b>	<b>46.679</b>
<b>Variações em passivos:</b>						
Salários e encargos sociais	(3.749)	(7.208)	3.459	(3.377)	(6.115)	2.738
Outras obrigações (circulante e não circulante)	(16.843)	(34.224)	17.381	(31.111)	(13.560)	(17.551)
<b>Acréscimo (decréscimo) em passivos:</b>	<b>(20.592)</b>	<b>(41.432)</b>	<b>20.840</b>	<b>(34.488)</b>	<b>(19.675)</b>	<b>(14.813)</b>
<b>Geração (utilização) de caixa de atividades operacionais</b>	<b>88.123</b>	<b>(130.440)</b>	<b>218.562</b>	<b>178.562</b>	<b>(62.131)</b>	<b>240.692</b>
<b>Atividades de Investimento:</b>						
Investimento em Controladas	(1.000)	(1.982)	982	-	-	-
Aquisições de Imobilizado e Intangível	(48.130)	(32.269)	(15.861)	(49.545)	(32.902)	(16.643)
<b>Caixa usado nas atividades de investimento</b>	<b>(49.130)</b>	<b>(34.251)</b>	<b>(14.879)</b>	<b>(49.545)</b>	<b>(32.902)</b>	<b>(16.643)</b>
<b>Atividades de Financiamento:</b>						
Recompra de ações de emissão da Companhia	(756)	(52.664)	51.908	(756)	(52.664)	51.908
Empréstimos e financiamentos Líquido	(27.085)	357.206	(384.291)	(68.594)	308.661	(377.255)
Desconto de recebíveis	(84.551)	425.276	(509.827)	(84.551)	425.276	(509.827)
<b>Caixa gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>(112.392)</b>	<b>729.818</b>	<b>(842.210)</b>	<b>(153.901)</b>	<b>681.273</b>	<b>(835.174)</b>
Acréscimo (redução) líquido em disponibilidades	(73.399)	565.127	(638.527)	(24.884)	586.240	(611.125)
<b>Disponibilidade financeira no início do exercício</b>	<b>727.679</b>	<b>115.565</b>		<b>741.893</b>	<b>122.219</b>	
<b>Disponibilidade financeira no final do exercício</b>	<b>654.280</b>	<b>680.692</b>		<b>717.009</b>	<b>692.459</b>	



## INFORMAÇÕES SOBRE A TELECONFERÊNCIA

Teleconferência com tradução simultânea para o inglês seguida de sessão bilingüe de perguntas e respostas.

**B2W** Inc. **Eventos 1T09 | 1Q09 Events**  
BUSINESS TO WORLD – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO  
www.b2winc.com

<b>Divulgação de Resultados</b> 07 de maio de 2009 (quinta-feira) (após fechamento da Bovespa)	<b>Earnings Release</b> May 07 <sup>th</sup> , 2009 (Thursday) (after Bovespa's trading hours)
<b>Teleconferência com Webcast</b> (em Português - tradução simultânea para Inglês) 08 de maio de 2009 (sexta-feira) 12h00 (horário de Brasília)	<b>Conference Call and Webcast</b> (in Portuguese - simultaneous translation into English) May 08 <sup>th</sup> , 2009 (Friday) 11:00 a.m. (EDT)
Acesso: +55 (11) 4688.6301	Connection: +1 (888) 700.0802 (USA) +1 (786) 924.6977 (other countries)
Código: B2W	Code: B2W
Replay: até 14 de maio de 2009 Acesso: +55 (11) 4688.6312 Código: 121	Replay: until May 14 <sup>th</sup> , 2009 Access: +55 (11) 4688.6312 Code: 242
<b>Equipe de Relações com Investidores</b> ri@b2winc.com +55 (21) 2206.6000	<b>Investor Relations Team</b> ri@b2winc.com +55 (21) 2206.6000

STOW3 NOVO MERCADO IBOVESPA Índice de Ações com Tag Along Diferenciado ITAG Índice Brasil 50 IBRX 50 Índice Valor Bovespa IVBX 2 igc

<sup>1</sup> EBITDA (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização e excluindo despesas extraordinárias ou não operacionais) é apresentado como informação adicional porque acreditamos tratar-se de um indicador importante de nosso desempenho operacional, além de ser útil para a comparação de nosso desempenho com outras Companhias do setor de varejo eletrônico. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo com as regras da Comissão de Valores Mobiliários (BR GAAP) ou ainda, como uma medida da lucratividade da Companhia. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares adotadas por outras companhias.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da B2W.